



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Saúde
Dr. Lopes Dias



Encontro Internacional para o Envelhecimento Activo
International Meeting for Active Ageing



6 a 9 DEZEMBRO CONGRESSOS JOÃO DE DEUS ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

III Congresso Internacional de Gerontologia e Geriatria
"JUVENTUDE E MAIORES: ENVELHECIMENTO ACTIVO E SOLIDARIEDADE INTRA E INTERGERACIONALIDADE"
"O ADOECER: A DOENÇA E O ENVELHECIMENTO ACTIVO"

Avaliação da Capacidade de Realização de AVD's (básicas) em Pessoas Idosas na Comunidade e Institucionalizadas



Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos

Vítor Pinheira ^{1,2}; Sofia Santos ¹

¹ Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco

² Doutorando em Gerontologia - UNIFAI-ICBAS-Universidade do Porto

PALAVRAS-CHAVE: Índice de Katz, Atividades básicas da Vida Diária, pessoa idosa, institucionalização

Contacto: vpinheira@ipcb.pt

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população, a alteração da configuração da clássica pirâmide demográfica e as alterações das estruturas familiares colocam novos problemas às sociedades contemporâneas e à solidariedade intergeracional. Monitorizar a evolução da capacidade de realização de AVD'S após a institucionalização é uma necessidade para a reflexão sobre o papel das organizações de apoio à pessoa idosa (Millán-Calenti, 2010; Formiga, 2010).

OBJETIVO

Avaliar as perdas na capacidade de realização de Atividades básicas da Vida Diária (AbVD's) numa população idosa, ao longo de um período de um ano.

METODOLOGIA

Estudo longitudinal com 57 indivíduos com $80,2 \pm 7,9$ anos, residente em instituições habitacionais para a 3ª Idade ($n=27$; 47,4%) e na própria comunidade ($n=30$; 52,6%), nas regiões de Castelo Branco e Viseu. Resultados de uma fase de avaliação preliminar de 6 meses. Amostra de conveniência avaliada pelo Índice de Katz aplicado em 3 momentos diferentes (1º, 4º e 7º mês do estudo). Foram também avaliadas algumas características sócio-demográficas, clínicas e de consumos de saúde. Análise estatística com testes de Wilcoxon e Mann-Whitney, e ainda com o teste t de Student, para comparação de médias.

DISCUSSÃO

A amostra apresenta uma média cerca de 7 pontos ($7,1 \pm 1,4$) no Índice de Katz, em t0; $7,4 \pm 1,9$ em t1 e $8,2 \pm 2,3$ em t2. No Grupo 1 (indivíduos institucionalizados), as pontuações são mais elevadas, com $7,4 \pm 1,6$ em t0; $8,5 \pm 2,1$ no segundo momento de avaliação e $9,3 \pm 2,6$ no último. O Grupo 2 apresenta uma pontuação média de cerca de 7 pontos nos 3 momentos de avaliação.



Na comparação das médias destas pontuações, o Grupo 1, apresenta uma diferença total de $-1,8 (\pm 1,9)$ ao longo do estudo, enquanto o Grupo 2, sofreu uma progressão total de $-0,5 (\pm 0,9)$.

Os resultados obtidos com o Índice de Katz revelam uma maior perda na capacidade de realização de AbVD's em pessoas idosas institucionalizadas, como observado noutros estudos (Déchamps, et al., 2010; Forster e Young, 2010).

CONCLUSÃO

Ambos os Grupos apresentaram aumento das pontuações no Índice de Katz, que revelam perdas na capacidade de realização de AbVD's, com significado estatístico, ao longo do estudo. Estas perdas, são mais acentuadas no Grupo dos indivíduos institucionalizados, com significado estatístico na comparação entre grupos, indicando um aumento da dependência após a institucionalização.

REFERENCES

- DÉCHAMPS AD, P.; THIAUDIÉRE, E.; TULON, A.; et al. Effects of exercise programs to prevent decline in health-related quality of life in highly deconditioned institutionalized elderly persons: a randomized controlled trial. Archives of Internal Medicine. 2010;170(2):162-9.
- FORMIGA A. et al. Decline in the performance of activities of daily living over three years of follow-up in nonagenarians: The NonaSantfeliu study. European Geriatric Medicine. 2010;1:77-81.
- FORSTER RY, J. B. Is physical rehabilitation for older people in long-term care effective? Findings from a systematic review. Age and Ageing. 2010;39:169-75.
- MILLÁN-CALENTI JC. et al. Prevalence of functional disability in activities of daily living (ADL), instrumental activities of daily living (IADL) and associated factors, as predictors of morbidity and mortality. Archives of Gerontology and Geriatrics. 2010;50:306-10.